



O PORTAL DA NOTÍCIA EM SANTA CATARINA

# PUBLICIDADE LEGAL

PUBLIQUE AQUI

**(47) 3422 7749**

[publicacaolegal@scc.com.br](mailto:publicacaolegal@scc.com.br)



**RÁDIO CLUBE DE LAGES LTDA., CNPJ nº 84.937.275/0001-46**

*Reunião dos sócios – Convocação. Ficam convocados os sócios da Rádio Clube de Lages Ltda., a participarem da reunião dos sócios a ser realizada na sede da sociedade, na Rua Carlos Joffre do Amaral, 67, na cidade de Lages/SC, as 14:30h, no dia 06/05/2022, para tratar sobre a seguinte ordem do dia: 1) aprovação do balanço geral, contas e atos da administração relativos ao exercício social, encerrado em 31/12/2021; 2;) outros assuntos de interesse da sociedade.*

**Lages/SC, 25 de abril de 2022.**  
**Roberto Rogério do Amaral**  
**Diretor**

## Udesc Lages realizará avaliação de vacina inédita contra toxoplasmose felina

Os testes devem começar assim que a primeira remessa de vacinas chegar ao Brasil

O Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias (Lapar), no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Lages, realizará a avaliação de uma vacina inédita contra a toxoplasmose felina, doença para qual ainda não há imunizante.

Os protocolos para o teste de eficácia da vacina foram delineados pelo professor Andreas Lazaros Chryssafidis, do Departamento de Medicina Veterinária, que está conduzindo o estudo junto com sua equipe do Lapar. A pesquisa é patrocinada pela empresa francesa Vaxinano, desenvolvedora do imunizante e vinculada à Universidade de Lille, na França.



Foto: Divulgação

A empresa financiou a instalação da unidade experimental e a execução do projeto, incluindo bolsa de iniciação científica para alunos de graduação em Medicina Veterinária da Udesc Lages, um investimento de cerca de R\$ 160 mil. Os testes devem começar assim que a primeira remessa de vacinas chegar ao Brasil.



O Guga Open terá entrada gratuita para quem curte assistir aos O estudo é pioneiro na Udesc, em todo o país e no mundo.

“De acordo com o próprio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, nunca houve este tipo de parceria no Brasil. É a primeira vez que uma empresa europeia financia uma universidade pública brasileira para realizar o teste de eficácia de uma vacina experimental”, afirma Chryssafidis.

### Estudos de eficácia

O professor Andreas tem vasta experiência na elaboração e execução de estudos de eficácia e, na Europa, prestava serviço para diferentes companhias da indústria farmacêutica. O desenvolvimento da vacina foi chefiado pelo professor Didier Betbeder, presidente da Vaxinano e cientista com longa carreira em pesquisas com adjuvantes vacinais baseados em nanotecnologia.

No Lapar, os testes para comprovar a eficácia do imunizante devem levar de um a dois anos.

“É muito importante a Udesc estar participando desse desenvolvimento”, avalia Chryssafidis. “No futuro, poderemos desenvolver muitas coisas juntos. Esse projeto é só uma semente”, afirma.

Os estudos terão a participação de todo o grupo de pesquisa do Lapar, incluindo professores, estudantes de graduação, mestrado e doutorado.

“A interação entre a iniciativa privada e a universidade pública é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa e para que a ciência aconteça”, avalia o professor.

Não só o convênio estabelecido entre a Udesc e a empresa francesa é inédito. O imunizante que será testado foi desenvolvido em forma de spray intranasal, mais uma inovação da pesquisa.